Nova regra fiscal não impõe redução do Estado, diz

Esther Dweck

Ministra da Gestão e da Inovação afirma que novo teto de gastos terá

"preocupação com a garantia das políticas públicas"

Por: Houldine Nascimento

A ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck, disse nesta 6ª feira (24.mar.2023) que a nova regra fiscal difere do teto de gastos porque "não

impõe uma redução do Estado". O mecanismo manterá uma limitação fiscal,

segundo ela, que não afetará o funcionalismo.

"A regra vai ter, por definição, uma limitação fiscal -toda regra gera uma

limitação-, mas ela não impõe uma redução do Estado como estava

acontecendo com o teto de gastos", disse em entrevista a jornalistas.

Dweck falou sobre o tema depois do ato que homologou o reajuste de 9% para

os funcionários públicos do Executivo. Representantes da categoria assinaram o

termo de acordo, válido a partir de maio.

"O teto de gastos, felizmente, não existirá mais. E agora a nova regra vai ter

uma preocupação com a garantia das políticas públicas. E os servidores públicos

são parte das políticas públicas", acrescentou a ministra.

Conforme apurou o Poder360, ruídos em torno da nova regra fiscal adiaram a

apresentação formal da proposta para abril, depois que o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva (PT) retornar de sua viagem à China.

A nova regra para controlar os gastos precisa ser aprovada por meio de projeto de lei complementar. Nesses casos, é necessário ter a maioria absoluta da Câmara e do Senado. Ou seja, pelo menos 257 dos 513 deputados e 41 dos 81 senadores.

Link para a matéria original: https://www.poder360.com.br/economia/nova-regra-fiscal-nao-impoe-reducao-d o-estado-diz-esther-dweck/